

Revisão de Temas

PD - (UM18-2551) - INOSITOL NA PREVENÇÃO DA DIABETES GESTACIONAL: UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Carlos Gomes¹; Carlos Alves¹

1 - USF Salvador Machado

Introdução:

A Diabetes Gestacional (DG) é definida como a intolerância aos hidratos de carbono, de grau variável, que é diagnosticada ou reconhecida pela primeira vez durante a gravidez. Está associada a aumento do risco de morbidade materna e perinatal. A prevalência de DG tem vindo a aumentar em Portugal continental, tendo atingido 7,2% da população parturiente no Serviço Nacional de Saúde em 2015. O inositol tem estrutura química de um poliol que existe sob a forma de nove formas estereoisoméricas e pode ser obtido através da dieta. Está envolvido em diversos processos intracelulares. Tem sido utilizado no Síndrome do Ovário Poliquístico e alguns estudos têm vindo a sugerir, além do mais conhecido efeito de restituição da ovulação, a redução da resistência à insulina

Objetivos:

Este trabalho teve como objetivo rever a evidência disponível sobre a eficácia da utilização do inositol na prevenção da diabetes gestacional.

Métodos:

Foi definida como população mulheres grávidas sem evidência de diabetes prévia. Neste trabalho, a intervenção foi a coadministração de inositol e ácido fólico; o controlo foi a administração de ácido fólico; o outcome foi o diagnóstico de diabetes gestacional. Foram excluídos estudos não randomizados e estudos a mulheres

Entre 15 e 20 de Dezembro de 2017 foram pesquisados os ensaios clínicos randomizados e aleatorizados, artigos de revisão sistemática, meta-análises e guidelines na Medline e sítios de medicina baseada na evidência (Cochrane, Bandolier, DARE, TRIP, National Guideline Clearinghouse, CMA infobase e NICE evidence), com os termos MeSH e operadores booleanos "Diabetes, gestational" AND "Inositol", publicados sem restrição de língua nem de data. Foi utilizada a escala SORT para avaliar o nível de evidência e a força de recomendação.

Resultados:

Foram obtidos 26 artigos. Depois de excluídos os que não cumpriam os critérios de inclusão e os repetidos, foram incluídos uma Revisão Sistemática, uma Meta-análise e um ensaio clínico aleatorizado. A revisão sistemática e a meta análise, ambos de 2015, embora com baixo nível de evidencia, apontam para uma redução importante do risco de diabetes gestacional com a utilização de 4g diárias de mio-inositol. O Ensaio Clínico, de 2017 utilizou dose e estereoisomero diferentes e concluiu pela ausência de efeito.

Discussão:

Os estudos, em geral, apontam para a redução da incidência da diabetes gestacional com a utilização do mio-inositol, especialmente nas grávidas com excesso de peso ou obesidade. Contudo, os ensaios são de reduzida dimensão e a evidencia atual é exclusivamente orientados para a doença. São necessários mais estudos, de maior dimensão e boa qualidade metodológica. Assim, embora pareça ser uma terapêutica segura e promissora nas mulheres com risco acrescido de diabetes gestacional, a evidência atual é insuficiente para recomendar a utilização rotineira do inositol na prevenção de diabetes gestacional (Força de Recomendação: C).